

Relatório e Contas

Ano 2016

A Comissão Executiva:

Local: Leões

Data: 29 / 5 / 17

Assinaturas:

Maria Nazar Calvo

Paulo Costa

Helena Oliveira

Helena Oliveira

Elisabete

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL:

Local: busboa

Data: 24 / 05 / 2017

Assinatura do Presidente:

Maria Natália Simões Paudeirado



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Hávia" and a signature that appears to be "E. Sáez" or similar.

Relatório de Gestão 2016

1. Introdução

A Comissão Executiva enfrentou, ao longo deste ano, várias condicionantes que influenciaram o exercício económico e o trabalho, sendo de salientar a demissão do vice-presidente, as limitações decorrentes do pagamento das dívidas aos fornecedores, as dificuldades económicas das famílias, cujos valores em dívida impulsionaram um sistema de cobranças mais assertivo e profissional, e a necessidade de construir os documentos de Escola que regulamentam a vida da mesma.

A produção dos documentos de Escola implicou o esforço continuado e intenso, não só da Comissão Executiva como da Direção Pedagógica. Urgia atualizar os documentos estruturantes, cuja ausência embaraçava a ação pedagógica e dificultava a relação com Encarregados de Educação e entidades oficiais. Neste âmbito destacamos o Regulamento Interno, o Projeto Curricular de Escola, o Projeto Educativo, o Regulamento Administrativo, os impressos de inscrição, os Estatutos da Associação, os Contratos de Prestação de Serviços das Respostas Sociais e os documentos de escola homónimos da Colónia Infantil de São João do Estoril, que ainda estão a ser ultimados. Estes documentos foram aperfeiçoados e implementados ao longo do ano letivo

Após a vistoria da DGESTE, que ocorreu no final do ano transato, foi necessário legalizar o edifício do segundo e terceiro ciclos. Este facto levou à redução dos alunos da turma do 7.º ano, passando a comportar apenas vinte e sete, com a consequente perda de receita. Para responder ao ofício resultante da vistoria, solicitámos à Câmara Municipal de Lisboa a licença de utilização em falta. O edifício estava em fase de licenciamento para obras, como Centro de Atividades e Tempos Livres e, carecia de um laboratório de Ciências. Esta licença de utilização, ou prova de uso, está a exigir tempo e documentos, que foram difíceis de encontrar ou não foram encontrados. Registe-se a dispersão dos documentos institucionais e a ausência de alguns, cuja dificuldade de obtenção está a bloquear o pedido final de vistoria. Pretendemos a autorização de funcionamento definitiva, para o terceiro ciclo e a legalização do edifício. Os documentos em falta, estão a inviabilizar o registo e a aprovação da Autoridade Nacional de Proteção Civil, relativamente ao Plano de Segurança Interno.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

Contribuinte n.º 500849315

A licença de utilização do edifício central foi recentemente encontrada e esperamos conseguir concorrer ao PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), que passa a regular as regras para o alargamento da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social e as IPSS ou legalmente equiparada, cujo prazo foi prolongado até início de junho. Esperamos que, para efeitos de concurso, baste a licença de utilização do edifício central, pois a outra ainda não a possuímos. Discutir o acordo de cooperação com a Segurança Social era um dos nossos objetivos, tal como o alargamento da capacidade da creche. Neste momento só em concurso se poderá resolver todas estas questões.

Durante este ano iniciámos uma linha de gestão, na qual inserimos medidas de carácter conjuntural e outras estruturais cujos resultados só serão visíveis em períodos de tempo mais longos. Deste modo, muitas das medidas iniciadas, só no próximo ano serão concretizadas, ou poderão ter efeitos visíveis.

O trabalho que desenvolvemos resultou da colaboração dos funcionários e do apoio de alguns sócios e amigos, que possibilitaram muitas das ações que passaremos a enumerar:

2. Relativamente ao funcionamento geral

1. O processamento salarial é assegurado por uma nova funcionária responsável pelos recursos humanos da Instituição;
2. Continuámos a fazer o serviço de lavandaria nas instalações do Externato;
3. Procurámos manter a redução de custos na aquisição de produtos alimentares aproveitando as promoções das grandes superfícies;
4. Demos continuidade à implementar do sistema de segurança alimentar com princípios baseados na metodologia H.A.C.C.P., em Lisboa e na Colónia Infantil de São João Estoril. Neste âmbito, são realizadas periodicamente auditorias de verificação ao sistema, de forma a monitorizar o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar;
5. As ementas do Externato e as do Estoril foram elaboradas em parceria com o Centro de Saúde de Sete-Rios;
6. A partilha de recursos humanos com a Colónia Infantil, prosseguiu, ao nível do Ensino Especial e da formação;



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

Contribuinte n.º 500849315

- Holmes*
Estoril
- c. Na Colónia Infantil do Estoril procedeu-se à reparação do telhado do ginásio, à impermeabilização da despensa e arranjos nas casas de banho, do exterior.
 - d. Substituímos computadores obsoletos e investiu-se em material informático a preços controlados, junto do Banco de Bens Doados.

3. Ao nível do aumento das receitas:

1. Não conseguimos, ainda, negociar com a Segurança Social um plano de alteração de infraestruturas que não coloque em risco a sustentabilidade da Associação, por ausência de respostas do departamento de arquitetura, que tem vindo a ser reestruturado ao nível dos quadros superiores;
2. Iniciámos o agendamento de entrevistas com representantes de organismos sociais e grupos económicos, para solicitar patrocínios, no sentido de se desenvolver um plano de poupança energética;
3. Renegociámos o plano de pagamento de dívidas com alguns credores;
4. Implementámos uma campanha de angariação de novos sócios;
5. Todos os pais e Encarregados de Educação, com pagamentos irregulares, continuaram a ser contactados e com eles negociados planos de pagamento. Paralelamente demos início a um sistema mais consistente de cobrança de dívidas dos utentes.

4. Ao nível da diminuição das despesas salientamos as seguintes medidas:

1. O serviço de jardinagem continuou a ser assegurado pela Junta de Freguesia de Campolide;
2. Tomámos algumas medidas básicas para diminuir os custos fixos com eletricidade e água, estabelecemos contactos, contudo ainda não conseguimos implementar um plano de poupança energética consistente e adequado às nossas características e necessidades;
3. Procurámos adequar a gestão dos recursos humanos aos novos imperativos da realidade económica, alterando o setor e as funções de alguns funcionários.



5. Conclusão

1. Apesar do esforço desenvolvido pela Comissão Executiva, o exercício de 2016 continuou a depender essencialmente dos subsídios estatais e das mensalidades dos utentes.
2. Neste período, o fator que mais contribuiu para o resultado líquido negativo, foi o aumento dos gastos com o pessoal, especialmente com os encargos da segurança social e CGA. Paralelamente salientamos que na sede, a redução do número de alunos e a realização de obras de adaptação de espaços, que nos foram impostas pelas entidades oficiais (na creche e na turma do sétimo ano), reduziram as receitas e aumentaram os gastos.
3. Acreditamos que é possível obter resultados que nos permitam investir e progredir, se persistirmos na implementação de uma linha de gestão mais arrojada e inovadora, na menor dependência dos subsídios estatais, o que implica dar continuidade a algumas medidas conjunturais e promover outras estruturais, que podem implicar investimentos na rentabilização e melhoramento de espaços.
4. Continuaremos a contar com os associados e colaboradores que conosco conceberam formas de nos projetarmos no futuro. Manifestamos a todos o nosso profundo reconhecimento.
5. Atendendo ao parecer do Conselho Fiscal e a tudo o que se salientou, a Comissão Executiva é de opinião que o Relatório e Contas do Exercício de 2016 deve merecer a aprovação por parte dos associados.

Lisboa, 19 de maio de 2017

A Comissão Executiva

João Vozani Costa

Adriano Costa

Helena

Helena

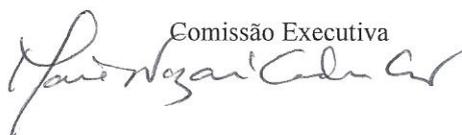
Isabel

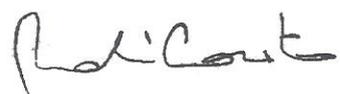
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

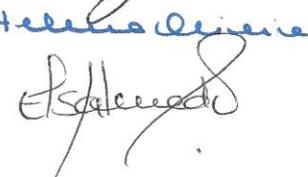
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda : EUROS

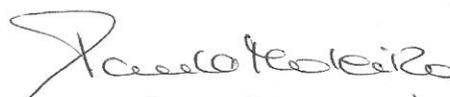
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	8	874 579,07	927 760,03
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 147 168,13	1 088 791,09
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	135 520,20	102 680,66
Fornecimentos e serviços externos	11.11	223 326,76	220 353,23
Gastos com o pessoal	10	1 808 514,39	1 713 380,19
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.3	101 257,11	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	-2,54	-1,23
Outros rendimentos	8	88 688,81	90 945,55
Outros gastos	11.12	30 850,40	67 963,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-189 030,31	3 120,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	87 357,70	89 078,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-276 388,01	-85 957,68
Juros e rendimentos similares obtidos	8	5 310,51	4 285,35
Juros e gastos similares suportados	11.13	2 089,61	632,16
Resultado líquido do período		-273 167,11	-82 304,49

Comissão Executiva




 Helena Oliveira


Contabilista Certificado


 (cc 76495)

EDUCAÇÃO POPULAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte : 500849315
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	608 707,76	690 160,06
Investimentos financeiros	11.2	1 797,56	1 019,43
		610 505,32	691 179,49
Ativo corrente			
Inventários	7	15 745,85	41 668,07
Créditos a receber	11.3	111 481,33	216 089,34
Estado e outros entes públicos	11.9	676,90	1 736,68
Diferimentos	11.5	7 837,74	4 080,47
Outros ativos correntes	11.4	370 176,49	231 550,64
Caixa e depósitos bancários	11.6	120 310,84	360 608,49
		626 229,15	855 733,69
Total do ativo		1 236 734,47	1 546 913,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.7	549 866,97	549 866,97
Resultados transitados	11.7	573 579,09	655 883,58
		1 123 446,06	1 205 750,55
Resultado líquido do período	11.7	-273 167,11	-82 304,49
Total dos fundos patrimoniais		850 278,95	1 123 446,06
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.8	67 401,42	109 537,36
Estado e outros entes públicos	11.9	59 532,49	57 184,66
Outros passivos correntes	11.10	259 521,61	256 745,10
Total do passivo		386 455,52	423 467,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 236 734,47	1 546 913,18

Comissão Executiva

André Coutinho
Yan Vaz
Helena Oliveira
Elisabete

Contabilista Certificado

Paulo Teodoro
 (cc 74698)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

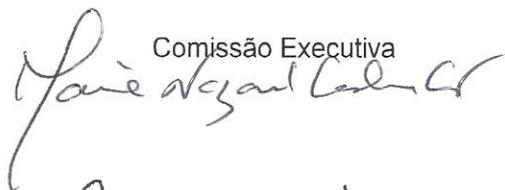
VALENCIA: 90001 - Creche

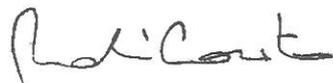
Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	83 326,70	92 269,20
Subsídios, doações e legados à exploração	198 017,88	190 931,80
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21 499,10	21 037,53
Fornecimentos e serviços externos	16 460,90	22 321,78
Gastos com o pessoal	248 996,12	266 332,57
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8 006,45	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,23	-0,12
Outros rendimentos	7 357,98	9 098,90
Outros gastos	2 474,99	6 167,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8 734,77	-23 559,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 934,51	3 026,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11 669,28	-26 586,02
Juros e rendimentos similares obtidos	506,11	422,37
Juros e gastos similares suportados	179,82	59,80
Resultado líquido do período	-11 342,99	-26 223,45

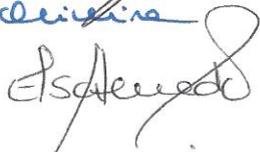
Comissão Executiva

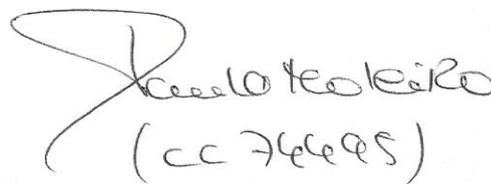
Contabilista Certificado






Helena




(cc 76695)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90002 - Jardim Infantil

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	178 582,05	161 273,79
Subsídios, doações e legados à exploração	212 981,67	218 019,09
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	33 000,85	25 091,46
Fornecimentos e serviços externos	40 876,11	41 636,70
Gastos com o pessoal	314 021,60	298 220,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	34 263,56	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,51	-0,20
Outros rendimentos	17 854,30	18 911,26
Outros gastos	5 310,49	11 978,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-18 054,08	21 277,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10 385,16	9 873,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28 439,24	11 403,21
Juros e rendimentos similares obtidos	1 084,41	706,55
Juros e gastos similares suportados	437,35	104,68
Resultado líquido do período	-27 792,18	12 005,08

Comissão Executiva

Maria Nazar Cabral

Paulo Costa

Eulália

Helena Oliveira

Esmeralda

Contabilista Certificado

Paulo Monteiro
(cc 76495)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90003 - 1º Ciclo

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	157 769,99	179 293,04
Subsídios, doações e legados à exploração	182 345,02	172 155,51
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 902,14	2 338,84
Fornecimentos e serviços externos	30 838,37	32 183,09
Gastos com o pessoal	361 884,97	308 639,93
Aumentos/reduções de justo valor	-0,46	-0,23
Outros rendimentos	22 565,88	19 549,22
Outros gastos	8 304,11	12 677,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-43 248,24	15 158,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 385,20	6 898,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-49 633,44	8 260,79
Juros e rendimentos similares obtidos	958,00	785,91
Juros e gastos similares suportados	413,77	116,45
Resultado líquido do período	-49 089,21	8 930,25

Comissão Executiva

Contabilista Certificado

Maria Nazarene Costa

Paulo Costa

E. Silva

H. Pereira

E. Almeida

João Roberto
(CC 76695)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

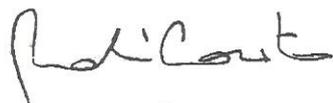
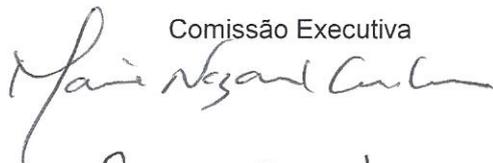
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90004 - 2º Ciclo

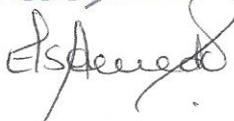
Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	90 218,89	87 714,04
Subsídios, doações e legados à exploração	98 962,69	58 208,09
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 763,82	1 344,34
Fornecimentos e serviços externos	14 255,70	18 614,86
Gastos com o pessoal	201 539,21	169 092,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4 798,53	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,26	-0,11
Outros rendimentos	8 272,38	7 575,90
Outros gastos	1 829,04	3 144,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-26 732,08	-38 698,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28 387,13	28 273,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-55 119,21	-66 971,73
Juros e rendimentos similares obtidos	548,04	387,00
Juros e gastos similares suportados	199,91	57,34
Resultado líquido do período	-54 771,08	-66 642,07

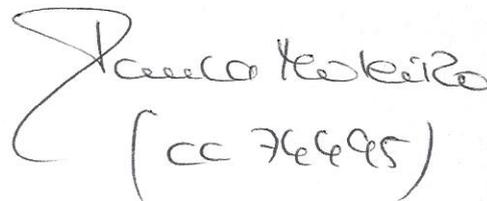
Comissão Executiva



Helena



Contabilista Certificado



(cc 76695)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90005 - 3º Ciclo

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	45 307,55	73 305,08
Subsídios, doações e legados à exploração	56 077,72	58 197,99
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	851,83	1 199,50
Fornecimentos e serviços externos	8 713,87	14 446,40
Gastos com o pessoal	151 386,24	165 683,63
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5 375,55	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,13	-0,09
Outros rendimentos	4 179,81	5 091,02
Outros gastos	1 017,59	3 583,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-61 779,87	-48 319,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27 260,84	27 916,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-89 040,71	-76 235,58
Juros e rendimentos similares obtidos	275,08	320,86
Juros e gastos similares suportados	92,89	47,53
Resultado líquido do período	-88 858,52	-75 962,25

Comissão Executiva

Contabilista Certificado

Maria Nogueira

Paulo Costa

E. L. F.

H. Oliveira

Isabel

Áurea Teixeira
(cc 76495)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90006 - CATL

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	89 017,73	92 168,71
Subsídios, doações e legados à exploração	147 048,87	148 924,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	35 641,77	29 920,44
Fornecimentos e serviços externos	24 750,65	25 325,95
Gastos com o pessoal	148 665,09	141 378,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	33 683,31	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,25	-0,12
Outros rendimentos	6 011,30	7 448,31
Outros gastos	4 942,54	8 954,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5 605,21	42 962,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 571,67	2 746,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8 176,88	40 215,92
Juros e rendimentos similares obtidos	540,61	404,06
Juros e gastos similares suportados	215,65	59,86
Resultado líquido do período	-7 851,92	40 560,12

Comissão Executiva

Paulo Nogueira Calhaz

Paulo Costa

Helena

Helena

Isabel

Contabilista Certificado

Paulo Pereira
(cc 76495)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

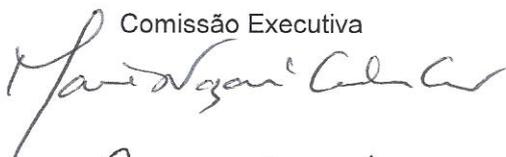
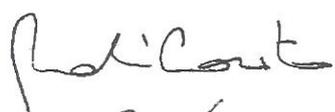
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90008 - Posto Médico

Moeda : EUROS

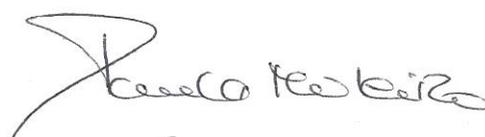
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	8 525,72	6 889,09
Subsídios, doações e legados à exploração	22,95	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	615,23	443,03
Fornecimentos e serviços externos	25 339,89	16 849,39
Gastos com o pessoal	13 728,03	17 062,30
Aumentos/reduções de justo valor	-0,02	-0,01
Outros rendimentos	631,64	332,56
Outros gastos	69,76	103,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-30 572,58	-27 236,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	633,29	594,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-31 205,87	-27 831,13
Juros e rendimentos similares obtidos	51,50	30,30
Juros e gastos similares suportados	20,26	4,49
Resultado líquido do período	-31 174,63	-27 805,32

Comissão Executiva




Contabilista Certificado


(cc 764995)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90009 - Colónia Infantil - Jardim Infantil

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	76 729,68	86 194,18
Subsídios, doações e legados à exploração	122 375,31	121 722,06
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 586,70	7 166,48
Fornecimentos e serviços externos	19 387,37	16 618,01
Gastos com o pessoal	135 040,06	134 794,48
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 169,83	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,23	-0,11
Outros rendimentos	7 890,31	6 399,45
Outros gastos	1 727,78	2 791,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	35 083,79	52 945,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 543,14	3 596,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31 540,65	49 348,52
Juros e rendimentos similares obtidos	465,74	377,63
Juros e gastos similares suportados	165,50	55,95
Resultado líquido do período	31 840,89	49 670,20

Comissão Executiva

Contabilista Certificado

Maria Margarida Almeida
Paulo Costa
Elisabete
Heleno
Estefano

Paulo Teixeira
(cc 76495)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

VALENCIA: 90010 - Colónia Infantil - 1º Ciclo

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	143 859,75	148 652,90
Subsídios, doações e legados à exploração	80 067,71	71 529,85
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14 669,43	13 626,58
Fornecimentos e serviços externos	41 401,72	29 601,72
Gastos com o pessoal	214 304,05	180 849,99
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5 959,88	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-0,41	-0,19
Outros rendimentos	13 730,75	12 625,24
Outros gastos	5 164,01	6 737,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-43 840,47	1 992,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 226,08	5 099,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-49 066,55	-3 106,29
Juros e rendimentos similares obtidos	873,58	655,76
Juros e gastos similares suportados	361,51	97,16
Resultado líquido do período	-48 554,48	-2 547,69

Comissão Executiva

Mané Nazari Alves
Paulo Costa

Elisabete
Heleno
Esperado

Contabilista Certificado

João Paulo
(CC 76695)

EDUCAÇÃO POPULAR

Contribuinte : 500849315

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

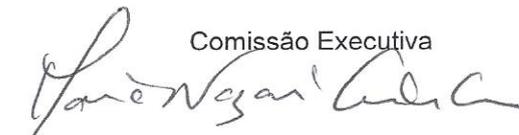
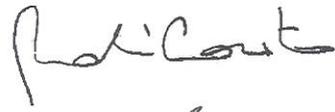
VALENCIA: 90014 - Cantina Social

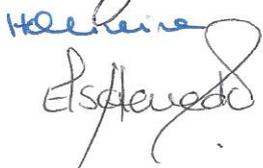
Moeda : EUROS

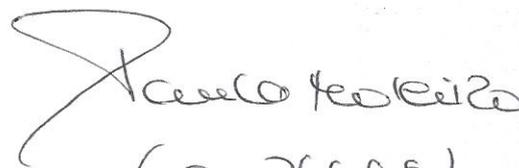
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	1 241,01	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	49 268,31	49 102,31
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15 989,33	512,46
Fornecimentos e serviços externos	1 302,18	2 755,33
Gastos com o pessoal	18 949,02	31 325,29
Aumentos/reduções de justo valor	-0,04	-0,05
Outros rendimentos	194,46	3 913,69
Outros gastos	10,09	11 825,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14 453,20	6 597,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30,68	1 053,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14 422,52	5 544,63
Juros e rendimentos similares obtidos	7,44	194,91
Juros e gastos similares suportados	2,95	28,90
Resultado líquido do período	14 427,01	5 710,64

Comissão Executiva

Contabilista Certificado




(cc 76695)

EDUCAÇÃO POPULAR
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERIODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500849315

Moeda: EUROS

RUBRICAS	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes e utentes	886 696,45	960 392,19
Pagamentos a fornecedores	323 794,44	398 741,07
Pagamentos ao pessoal	1 153 576,53	1 057 236,18
Caixa gerada pelas operações	-590 674,52	-495 585,06
Outros recebimentos/pagamentos	355 696,31	412 668,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-234 978,21	-82 916,62
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	5 303,27	5 413,59
Recebimentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	1 364,75	
Juros e rendimentos similares	143,75	495,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-3 794,77	-4 918,49
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	30,00	33,02
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-1 554,67	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-1 524,67	33,02
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-240 297,65	-87 802,09
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	360 608,49	448 410,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	120 310,84	360 608,49

A Comissão Executiva

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

(744495)
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 H. Oliveira
[Handwritten signature]

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATORIO

CG

Conta de Gerência das Instituições
Particulares de Solidariedade Social

ANO

2016

(1)

NISS

20004660938

NIPC

500849315

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST. (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					19. AG. 3º (5)	4.º e 5.º (6)	6.º ANO (7)	7.º a 50º (8)	A débito (10)		Recbimentos (11)	A crédito (12)	Outros créditos (13)		
593	SUBSÍDIOS														
59311	PIDDAC	1992	75 762,62	5%	3 788,13	3 788,13	3 788,13	3 788,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59311	Edifício outras construções (sede)	1992	128 744,52	5%	6 437,23	6 437,23	6 437,23	6 437,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	Outros														
59323	MEC - Edifício outras construções (sede)	1992	4 738,58	5%	236,93	236,93	236,93	236,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59323	CRSSL - Edifício e outras construções (sede)	1992	49 880,00	5%	2 493,99	2 493,99	2 493,99	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59325	CRSSL - Edifício e outras construções (sede)	1992	49 880,00	5%	2 493,99	2 493,99	2 493,99	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59327	CRSSL - Edifício e outras construções (sede)	1996	89 783,62	5%	4 489,18	4 489,18	4 489,18	4 489,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total subsídios - construção edif. sede		398789,34		19 939,45	19 939,45	19 939,45	19 939,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO														
433211	Outros edifícios e construções	1990	198 327,16	5%	9 916,36	9 916,36	9 916,36	9 916,36	9 916,32					0,00	0,00
433211	Outros edifícios e construções	1990	140 506,19	5%	7 025,31	7 025,31	7 025,31	7 025,31	7 025,30					0,00	0,00
433211	Outros edifícios e construções	1990	65 096,68	5%	3 254,84	3 254,84	3 254,84	3 254,84	3 254,72					0,00	0,00
433211	Outros edifícios e construções	1991	58 477,55	5%	2 923,83	2 923,83	2 923,83	2 923,83	2 923,83					0,00	0,00
	Total investimento - const.edif.sede		462 407,58		23 120,34	23 120,39	23 120,39	23 120,39	23 120,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593	SUBSÍDIOS														
5932	Outros														
59327	CRSSL - Grandes reparações (colónia)	1996	18 355,76	5%	917,79	917,79	917,79	917,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59327	CRSSL - Grandes reparações (colónia)	1991	17 359,79	5%	867,99	867,99	867,99	867,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59328	CRSSL - Grandes reparações (colónia)	1992	1 741,07	5%	87,06	87,06	87,06	87,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Subsídio - Grandes rep. (colónia)		37 456,62		1 872,84	1 872,84	1 872,84	1 872,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42	INVESTIMENTO														
4229	Outros edifícios e construções	1994	21 632,40	5%	1 081,62	1 081,62	1 081,62	1 081,62	1 081,62					0,00	0,00
4229	Outros edifícios e construções	1994	17 199,95	5%	859,99	859,99	859,99	859,99	860,00					0,00	0,00
4229	Outros edifícios e construções	1993	325,25	5%	16,26	16,26	16,26	16,26	16,26					0,00	0,00
	Total investimento-Grandes rep. (colónia)		39 157,60		1 957,87	1 957,87	1 957,87	1 957,87	1 957,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

e+f+g=<h+i+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos immobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem immobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

Paulo Resende
CC 76495



Deixe
A. J. J. J.
Elisabeth

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO A
31 DE DEZEMBRO DE 2016**

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

A Educação Popular é uma Instituição de Direito Privado e de Utilidade Pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Educação Popular foi considerada de benemerência em 26 de Novembro de 1936, louvada por Portaria de 23 de Junho de 1937

1.2 – Sede:

Bairro da Liberdade
Rua da Capela
1070-042 Lisboa

1.3 – NIPC:

500849315

1.4 – Natureza da atividade:

Tendo iniciado a sua atividade em 24-10-1935, a Educação Popular tem como objetivos principais:

- a. apoio a crianças e jovens, nomeadamente através da educação;
- b. apoio à família;
- c. apoio à integração social e comunitária;
- d. prevenção, promoção e prestação da saúde.

Resultante do seu reconhecimento como IPSS, a Educação Popular beneficia das isenções previstas no art.º 10º do CIRC, desde que respeitados os requisitos enumerados no citado artigo.

Decorrente deste enquadramento, não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

O Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, veio aprovar o regime da normalização contabilística para as ESNL que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias. Este decreto-lei revoga os planos de contas sectoriais, no caso da Educação Popular, o POCIPSS aprovado pelo Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março

Os modelos das demonstrações e mapas financeiros, o código de contas, notas de enquadramento, norma contabilística e de relato financeiro, consignadas respetivamente na Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, na Portaria nº 106/2011 de 14 de Março e no Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março.



H. Oliveira
A. J. J. J.
A. J. J. J.

Sempre que nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as ESNL (NCRF-ESNL) não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, ou a lacunas que sejam de tal modo relevantes que impeçam a prestação financeira de forma verdadeira e apropriada, da posição financeira, dever-se-á recorrer, tendo em vista somente a integração dessa lacuna, supletivamente pela ordem indicada às NCRF e Normas Interpretativas (NI), Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho de 19/07, às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.3 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Durante o exercício de 2016 ocorreram alterações em alguns procedimentos contabilísticos, comparativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1– Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico, não tendo resultado alterações materialmente relevantes em função da adoção do novo normativo contabilístico.

3.2– Outras políticas contabilísticas:

a) Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- O custo da aquisição dos ativos, inclui o custo da compra e outros custos diretamente atribuídos às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operar.
- As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado
- As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados para cada bem.
- As despesas de manutenção e reparação (dispêndio subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registados a gastos no período em que são incorridos.

b) Ativos fixos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



F. X. J. J. J.
H. J. J. J.
J. J. J. J.

c) Inventários

- Os inventários de mercadorias, matérias-primas e subsidiárias são valorizados ao preço de aquisição,
- O critério utilizado para determinação do custo de saída dos inventários foi o do custo de aquisição,
- O valor dos inventários finais foi determinado pela contagem física às mesmas.

d) Réditos e gastos

- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica,
- O rédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestações de serviços.

e) Provisões

- São obrigações presentes, resultantes de acontecimentos passados, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado,
- O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data do relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação,
- As provisões são revistas na data de relato e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

f) Subsídios do Governo

- Os registos dos Subsídios não reembolsáveis são reconhecidos porque existe um acordo individualizado de concessão do mesmo a nosso favor,
- Os registos dos Subsídios do Governo são reconhecidos no exercício quando temos a garantia do recebimento dos mesmos.

g) Caixa e equivalentes de caixa

- Engloba o dinheiro em caixa e o saldo dos Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo,
- A Demonstração dos Fluxos de caixa foi preparada com base no Método Directo, através do qual são considerados os recebimentos e os pagamentos brutos.

h) Dívidas de utentes

- Encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade,
- As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados no período em que são estimados,
- As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que indiquem objetivamente que a totalidade ou parte do saldo da dívida não será recebido.
- Foram considerados créditos em mora > a 24 meses.

i) Imposto sobre o rendimento do exercício

- Por Despacho Ministerial, foi reconhecida a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), nos termos do artº 10º do CIRC.



Holistic
A. P. de
Estadística

3.3– Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Educação Popular.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Os réditos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.2– No exercício de 2016, procedeu-se a algumas alterações nos procedimentos contabilísticos, por se considerar ser mais apropriada na interpretação dos utilizadores das demonstrações financeiras, permitindo uma informação mais fiável e relevante.

Estas alterações são de aplicação Prospectiva, uma vez que o reconhecimento contabilístico das transacções ou acontecimentos que ocorram após a data desta alteração serão reconhecidos em períodos correntes e futuros afectados por esta alteração, não sendo possível determinar a implicação cumulativa em períodos anteriores.

- a) Cantina Social (Plano de Emergência Alimentar).
 - a. Com a alteração do procedimento em 2016, pretendemos que o valor pago pelo beneficiário do Plano de Emergência Alimentar (Cantina Social), passe a ser facturado, sendo a distribuição dos gastos para a respectiva valência, deixando de ser registado, como acontecia até 31 de Dezembro de 2015, às contas de Outros Gastos e Perdas (conta 68) e Outros Rendimentos e Ganhos (conta 78), passando a ser registadas às contas de Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62) e Prestações de Serviços (conta 72), conforme os registo contabilísticos do exercício em análise.
- b) Inventário de material didático
 - a. Considerado como materiais, uma vez que grande parte destes activos são detidos para venda no decurso ordinário da actividade da Educação Popular.

NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A – Critérios de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

B – Os métodos de depreciação usados:

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas constantes, com base nas taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março, à exceção da depreciação das obras da construção do Ginásio que foi calculada com base no método das quotas constantes conforme o Decreto-Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro, em virtude de a zona onde se encontra instalado o edifício ser uma zona de maior movimentos tectónicos e sujeito a maior deprecimento. Para os ativos fixos tangíveis adquiridos



H. Oliveira
A. Pfe
Espejo

até 31-12-2005, para a aplicação da taxa das depreciações manteve-se o método e o regime das amortizações utilizado nos exercícios anteriores.

C- As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas:

	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	25,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	8	12,5%

D e E - Movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:*Activo Bruto:*

Rubricas	Saldo inicial	Ajustamentos de transição	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e rec. naturais	39.652,80				39.652,80
Edif. e outras construções	2.710.090,46				2.710.090,46
Equipamento básico	180.284,86		2.432,12	240,72	182.476,26
Equipamento de transporte	114.401,45				114.401,45
Equip. administrativo	245.351,64		4.075,38		249.427,02
Outros ativos fix. tangíveis	3.335,74				3.335,74
Investimentos em curso	2.210,33		602,10	1.204,20	1.608,23
Total	3.295.327,28		7.109,60	1.444,92	3.300.991,96

Depreciações:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Dep. Acum. de ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	2.098.921,39	75.718,46		2.174.639,85
Equipamento básico	170.660,73	3.844,31	240,72	174.264,32
Equipamento de transporte	114.401,45			114.401,45
Equipamento administrativo	218.405,41	7.516,18		225.921,59
Outros ativos fixos tangíveis	2.778,24	278,75		3.056,99
Total	2.605.167,22	87.357,70	240,72	2.692.284,20

NOTA 6 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS**A – Critérios de mensuração:**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

B – Os métodos de depreciação usados:

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas constantes, com base nas taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

C- As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas:

	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Prop. Industrial e outros direitos	5	20,00%

D e E - Movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas:*Activo Bruto:*

Rubricas	Saldo inicial	Ajustamentos de transição	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Ativo fixo intangível					
Prop. Ind. e outros direitos	1.059,95				1.059,95
Total	1.059,95				1.059,95

Depreciações:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Ativo fixo intangível				
Prop. Industrial e outros direitos	1.059,95			1.059,95
Total	1.059,95			1.059,95

NOTA 7 – INVENTÁRIOS

Demonstração das quantias de inventários reconhecidos como gastos durante o período através da demonstração do custo das mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:

Descrição	2016			2015		
	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo	Totais
Inventários no início do período		41 668,07	41 668,07		37 741,26	37 741,26
Compras	5 573,39	81 987,24	87 560,63		71 765,89	71 765,89
Reclassificações e regularizações	-72,42	22 109,77	22 037,35		34 841,58	34 841,58
Inventários no fim do período	3 614,77	12 131,08	15 745,85		41 668,07	41 668,07
Gastos no período	1 886,20	133 634,00	135 520,20		102 680,66	102 680,66



A. J. P. Oliveira
Estadística

NOTA 8 – RÉDITO

Demonstração da repartição do valor líquido dos rendimentos, conforme a seguir se discrimina:

Descrição	Exercício	
	2016	2015
Vendas		
Mercadorias (material didáctico)	3.831,30	
Serviços prestados		
Matrículas e mensalidades	860.721,17	919.821,46
Quotizações e joias	305,50	311,57
Serviços secundários	9.721,10	7.627,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.147.168,13	1.088.791,09
Ganhos por aumentos de justo valor	2,82	1,23
Outros Rendimentos		
Rendimentos suplementares	1.878,00	7.242,37
Ganhos em inventários	46.513,17	31.156,70
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros		150,00
Correções relativas a exercícios anteriores	3.309,60	7.898,31
Imputação de subsídios para investimentos		5.406,96
Outros rendimentos não especificados	36.988,04	39.091,21
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos de depósitos	143,75	548,70
Donativos	5.166,76	3.736,65
TOTAL	2.115.749,34	2.111.783,25

NOTA 9 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

Discriminação dos Subsídios do Governo e Outros Apoios	Exercício	
	2016	2015
Segurança Social (Acordo Cooperação)	728.531,72	728.075,77
Ministério da Educação (Contrato Simples)	416.046,35	359.213,51
Autarquias	300,00	500,00
Doações e heranças	2.290,06	1.001,81
TOTAL	1.147,168,13	1.088.791,09

Tratam-se de subsídios não reembolsáveis, sendo o seu registo contabilístico reconhecido quando existe a segurança de que o subsídio será recebido e que a Educação Popular cumprirá as condições associadas ao acordo individualizado de concessão do mesmo.

O apoio das Autarquias, refere-se a apoio monetário destinado a viagem de finalistas dos utentes.

O subsídio da Segurança Social tem Acordo de Cooperação associado, sendo o seu recebimento mensal e destina-se às valências de Creche, Jardim Infantil e ATL.

O registo contabilístico de Doações e Heranças, refere-se ao valor que recebemos do benefício da consignação de IRS que foi considerado como donativo, uma vez que o mesmo se destina a fazer face a gastos de exploração.



EDUCAÇÃO POPULAR

A. P. de
H. Oliveira
A. P. de

No ano 2016 o valor recebido da Segurança Social foi repartido da seguinte forma:

Repartição, por valência, dos Subsídios da Segurança Social	Valor líquido em 31-12-2016
Creche – Sede	197.792,40
Jardim Infantil – Sede	212.498,52
ATL – Sede	146.808,00
Jardim Infantil – Colónia	122.167,80
Cantina Social	49.265,00
TOTAL	728.531,72

O Subsídio do Ministério da Educação tem um Contrato Simples associado, o seu recebimento é anual e destina-se às valências de 1º, 2º e 3º Ciclos.

O valor recebido do Ministério da Educação, reparte-se da seguinte forma:

Repartição dos Subsídios do Ministério da Educação	Ano letivo 2014/2015	Ano letivo 2015/2016	Ano letivo 2016/2017	Valor líquido em 31-12-2016
1º Ciclo – Sede	3.242,78	118.675,40	60.000,00	181.918,18
2º Ciclo – Sede		68.718,52	30.000,00	98.718,52
3º Ciclo – Sede		35.955,15	20.000,00	55.955,15
1º Ciclo – Colónia		55.378,50	24.000,00	79.378,50
Desporto Escolar		76,00		76,00
TOTAL	3.242,78	278.803,57	134.000,00	416.046,35

NOTA 10 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal	Exercício	
	2016	2015
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	1.229.373,52	1.171.757,14
Remunerações adicionais	229.222,53	216.986,67
Outros benefícios	1.140,36	
Indemnizações	7.378,41	1.968,77
Encargos sobre remunerações		
Segurança social	259.534,09	242.732,98
Caixa Geral de Aposentações	69.875,29	67.763,00
Fundo de Garantia de Compensação do trabalho	181,78	101,12
Seguro de acidentes pessoais e doenças profissionais	10.407,20	10.761,79
Outros gastos com o pessoal		
Formação profissional	272,00	430,00
Outros gastos	1.129,21	878,72
TOTAL	1.808.514,39	1.713.380,19



EDUCAÇÃO POPULAR

A. P. de
H. Oliveira
Escola

A seguir apresenta-se a demonstração do Número médio de pessoas ao serviço da Educação Popular, por sexo, por localização e por valência:

Descrição das pessoas ao serviço						
Categoria profissional	Média por sexo			Média por localização		
	Masc.	Fem.	Total	Sede	Colónia	Total
Administrativo		8,00	8,00	6,00	2,00	8,00
Ajudante de Ação Educativa		24,00	24,00	20,00	4,00	24,00
Assistente Educativo	1,00	4,00	5,00	2,00	3,00	5,00
Ajudante de cozinha		1,00	1,00		1,00	1,00
Coordenador atividades	1,00		1,00	1,00		1,00
Coordenador refeitório		1,00	1,00	1,00		1,00
Cozinheiro		2,00	2,00	1,00	1,00	2,00
Diretor Pedagógico		2,50	2,50	1,50	1,00	2,50
Diretor Técnico		1,50	1,50	1,50		1,50
Educador Infância		12,00	12,00	10,00	2,00	12,00
Enfermeiro		2,00	2,00	2,00		2,00
Ensino Especial	1,00	0,50	1,50	1,35	0,15	1,50
Médico		2,00	2,00	2,00		2,00
Motorista		1,00	1,00	1,00		1,00
Professor	6,00	22,00	28,00	24,00	4,00	28,00
Psicólogo Educacional		2,00	2,00	2,00		2,00
Terapeuta da Fala		1,00	1,00	1,00		1,00
Técnico de ATL	3,00	4,00	7,00	7,00		7,00
Técnico de Manutenção	1,00		1,00	0,84	0,16	1,00
Trabalhador Auxiliar		11,00	11,00	10,00	1,00	11,00
TOTAL	13,00	101,50	114,50	95,19	19,31	114,50



EDUCAÇÃO POPULAR

A. S. P. e
Colônia
Atividade

Descrição das pessoas ao serviço							
Categoria profissional	Média por valência						
	SEDE						
	Creche	Jardim Infantil	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	ATL	Posto Médico	Total
Administrativo	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00		6,00
Aj. de Ação Educativa	9,00	6,00		1,67	3,33		20,00
Assistente Educativo			0,40	0,60	1,00		2,00
Trabalhador Auxiliar	2,00	3,00	2,50	2,50			10,00
Coordenador atividades			0,33	0,67			1,00
Coordenador refeitório	0,25	0,25			0,50		1,00
Cozinheiro	0,25	0,25			0,50		1,00
Diretor Pedagógico		0,50	0,33	0,67			1,50
Diretor Técnico	0,50				1,00		1,50
Educador Infância	4,00	6,00					10,00
Enfermeiro						2,00	2,00
Ensino Especial			1,00	0,35			1,35
Médico						2,00	2,00
Motorista	0,15	0,15	0,15	0,40	0,15		1,00
Professor			9,00	15,00			24,00
Psicólogo Educacional		0,50	0,50	1,00			2,00
Terapeuta da Fala		0,45	0,45	0,10			1,00
Técnico de ATL			1,00		6,00		7,00
Técnico de Manutenção	0,12	0,12	0,12	0,24	0,12	0,12	0,84
TOTAL	17,27	18,22	16,78	25,20	13,60	4,12	95,19

Descrição das pessoas ao serviço			
Categoria profissional	Média por valência		
	Colônia		
	Jardim Infantil	1º Ciclo	Total
Diretor Pedagógico	0,50	0,50	1,00
Educador Infância	2,00		2,00
Aj. de Ação Educativa	2,00	2,00	4,00
Ajudante de Cozinha	0,50	0,50	1,00
Assistente Educativo	1,50	1,50	3,00
Cozinheiro	0,50	0,50	1,00
Ensino Especial		0,15	0,15
Administrativo	1,00	1,00	2,00
Trabalhador Auxiliar	1,00		1,00
Professor		4,00	4,00
Técnico de Manutenção	0,08	0,08	0,16
TOTAL	9,08	10,23	19,31



A. D. D. P.
H. D. D. P.
E. D. D. P.

NOTA 11 – OUTRAS INFORMAÇÕES**11.1 – Balanço e Demonstração de Resultados por natureza**

BALANÇO			
RUBRICAS	NOTAS	2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	608.707,76	690 160,06
Investimentos financeiros	11.2	1.797,56	1 019,43
		610.505,32	691 179,49
Ativo corrente			
Inventários	7	15.745,85	41 668,07
Utentes	11.3	111.481,33	216 089,34
Estado e outros entes públicos	11.9	676,90	1 736,68
Diferimentos	11.5	7.837,74	4 080,47
Outras contas a receber	11.4	370.176,49	231 550,64
Caixa e depósitos bancários	11.6	120.310,84	360 608,49
		626.229,15	855 733,69
Total do ativo		1.236.734,47	1 546 913,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.7	549.866,97	549 866,97
Resultados transitados	11.7	573.579,09	655 883,58
		1.123.446,06	1 205 750,55
Resultado líquido do período	11.7	-273.167,11	-82 304,49
Total do fundo de capital		850.278,95	1 123 446,06
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.8	67.401,42	109 537,36
Estado e outros entes públicos	11.9	59.532,49	57 184,66
Outras contas a pagar	11.10	259.521,61	256 745,10
Total do passivo		386.455,52	423 467,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.236.734,47	1 546 913,18



A. D. B. e
H. J. J. e
E. J. J. e

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	874.579,09	927 760,03
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.147.168,13	1 088 791,09
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	135.520,20	102 680,66
Fornecimentos e serviços externos	11.11	223.260,63	220 353,23
Gastos com o pessoal	10	1.808.514,39	1 713 380,19
Imparidade de dívidas a receber	11.3	101.257,11	
Aumentos/reduções de justo valor	8	-2,54	-1,23
Outros rendimentos e ganhos	8	88.688,81	90 945,55
Outros gastos e perdas	11.12	30.850,40	67 963,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		-189.030,31	3 120,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	87.357,70	89 078,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-276.388,01	-85 957,68
Juros e rendimentos similares obtidos	8	5.310,51	4 285,35
Juros e gastos similares suportados	11.13	2.089,61	632,16
Resultado líquido do período		-273.167,11	-82 304,49

11.2 – Investimentos financeiros:

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2016	2015
Outros investimentos financeiros	1.797,56	1 019,43
TOTAL	1.797,56	1 019,43

11.3 – Utentes:

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	111.481,33	216 089,34
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	599.438,06	498.180,95
Total	710.919,39	714.270,29

O movimento ocorrido, no exercício de 2016, na quantia escriturada das “Perdas por Imparidade”:

Descrição	Saldo inicial	Constituição no exercício	Saldo final
Utentes	-498.180,95	-101.257,11	-599 438,06
TOTAL	-498.180,95	-101.257,11	-599.438,06



A. J. P. e
Heliene
Esse

11.4 – Outras contas a receber:

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Remunerações a pagar ao pessoal	527,29	609,12
Adiantamentos ao pessoal	339,74	1 167,56
Devedores por acréscimos de rendimentos	355.221,00	218 461,73
Outros Devedores	14.088,46	11.312,23
TOTAL	370.176,49	231.550,64

11.5 – Diferimento de gastos:

Diferimentos de gastos	Exercício	
	2016	2015
Seguros	7.670,89	3.852,50
Outras despesas com custo diferido	166,85	227,97
TOTAL	7.837,74	4.080,47

11.6 – Caixa e depósitos bancários:

Caixa e depósitos bancários	Exercício	
	2016	2015
Depósitos à ordem	101.413,69	91.744,99
Depósitos a prazo	18.175,56	268.175,56
Caixa	721,59	687,94
TOTAL	120.310,84	360.608,49

11.7 – Fundos patrimoniais:

Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 – Fundo Social	549.866,97	0,00	0,00	549.866,97
56 – Resultados transitados	655.883,58	(82.304,49)	0,00	573.579,09
818 – Resultado Líquido do Exercício	(82.304,49)	(273.167,11)	(82.304,49)	(273.167,11)
TOTAL	1.123.446,06	(355.471,60)	(82.304,49)	850.278,95



H. Oliveira
A. P. de
E. P. de

11.8 – Fornecedores:

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	65.968,06	108 104,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	1.433,36	1 433,36
TOTAL	67.401,42	109 537,36

11.9 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos (IRS)	67,80	67,80
Imposto sobre o Valor Acrescentado reembolsos pedidos (IVA)	609,10	1 668,88
Total	676,90	1.736,68
Passivo		
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos (IRS)	20.496,18	21.185,90
Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	38.995,97	35 930,13
Outros Impostos (FCT e FGCT)	40,34	68,63
TOTAL	59.532,49	57.184,66

11.10 – Outras contas a pagar:

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Remunerações a pagar		50,00
Outras operações	36,33	73,04
Fornecedores de Investimentos	250,00	757,68
Credores por acréscimo de gastos	247.582,98	242.229,93
Outros credores	11.652,30	13.634,45
TOTAL	259.521,61	256.745,10



Handwritten notes and signatures: "H. Oliveira" and "A. F. Silva" with a signature.

11.11 – Fornecimentos e serviços externos:

Fornecimento e serviços externos	Exercício	
	2016	2015
Subcontratos	2.216,92	1.972,17
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	15.400,34	17.507,06
Publicidade e propaganda	287,82	
Vigilância e segurança	3.431,46	27.114,30
Honorários	59.847,06	55.404,99
Conservação e reparação	24.806,26	12.411,75
Outros	953,40	967,00
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	931,01	4.161,23
Livros e documentação técnica	738,51	1.509,97
Material de escritório	5.767,22	2.910,36
Artigo para oferta	33,00	35,00
Material didático	711,30	2.576,85
Energia e Fluidos		
Eletricidade	32.561,46	21.965,69
Combustíveis	3.126,28	2.636,17
Água	20.992,16	19.740,49
Outros	3.118,54	3.007,69
Deslocações, estadas e transportes		
Transportes de pessoal e deslocação de utentes	1.152,10	953,11
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	8.723,84	8.190,44
Comunicação	6.786,97	8.235,23
Seguros	7.960,99	8.498,54
Contencioso e Notariado	165,90	408,00
Despesas de representação		16,70
Limpeza, higiene e conforto	13.813,76	9.184,56
Outros serviços	177,90	1.203,44
Rouparia	2.384,04	1.266,29
Encargos com utentes	7.238,52	8.476,20
TOTAL	223.326,76	220.353,23

11.12 – Outros Gastos e Perdas:

Outros gastos e perdas	Exercício	
	2016	2015
Impostos	822,66	931,97
Gastos e perdas em investimentos não financeiros e sinistros		239,98
Correções relativas a períodos anteriores	1.515,13	28.320,11
Donativos	50,00	
Quotizações	1.242,00	952,00
Insuficiência da estimativa de impostos	354,81	
Outros não especificados	26.865,80	37.519,34
TOTAL	30.850,40	67.963,40

**11.13 –Gastos e Perdas de financiamento:**

Outros gastos e perdas	Exercício	
	2016	2015
Juros suportados	2.089,48	632,16
Outros gastos de financiamento	0,13	
TOTAL	2.089,61	632,16

11.14 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 21.º do Decreto Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, a Educação Popular, perante o Sector Publico ou Segurança Social, apresenta a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 15 de Maio de 2017.

A Comissão Executiva

José Nogueira
Paulo Costa
Luís de Jesus
Henrique
Esperança

O Contabilista Certificado
(CC 74495)

Paulo Teixeira



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999
Contribuinte n.º 500849315

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e dezassete, pelas 15 horas reuniu o Conselho Fiscal, estando ausente por motivos justificados, a 2º vogal Maria Manuela Vieira Facão

Nos termos dos Estatutos no artigo nº 34 , da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei impõe, o Conselho Fiscal verificou e analisou a evolução das contas gerência de dois mil e dezasseis, a conformidade das sua práticas administrativas às obrigações legais, quer com o Estado, quer com outras Entidades Públicas.

Agradecemos a disponibilidade da Técnica Oficial de Contas, Paula Cristina Moleiro, para os esclarecimentos que se consideraram pertinentes.

Após a fiscalização e análise efetuada às contas Gerência de dois mil e dezasseis, deliberámos um parecer favorável.

Propomos que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício de 2016;

Lisboa, 19 de maio de 2017

O Conselho Fiscal

Presidente

1º vogal

2º vogal

Maria Manuela Vieira Facão
Miguel de Oliveira

